

## Em Análise

## Comércio externo da Guiné-Bissau e comércio com Portugal: (2012-2016 e janeiro-novembro 2016-2017)

Walter Anatole Marques <sup>1</sup>

### 1. Nota introdutória

Não tendo sido possível dispor de dados estatísticos relativos ao passado recente do comércio internacional de mercadorias da Guiné-Bissau com origem em fontes nacionais, foram neste trabalho utilizados dados de base do “International Trade Centre” (ITC), no caso dos produtos transacionados entre 2012 e 2016, e de fonte “UNCTAD”, estes constantes de publicação de um organismo do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, no caso dos mercados de origem e de destino das mercadorias em 2015, em ambos os casos construídos a partir de informação fornecida pelos parceiros comerciais do país (*mirror statistics*).

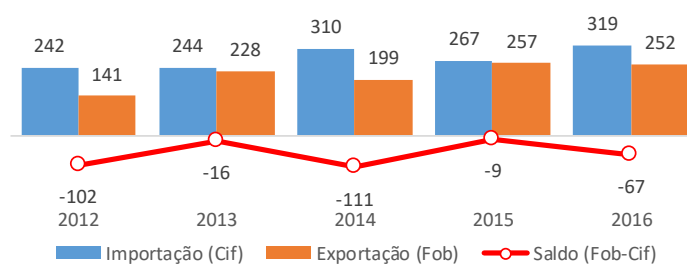
Segue-se uma análise da evolução do comércio de Portugal com a Guiné-Bissau entre 2012 e 2016 e no período de janeiro a novembro de 2016 e 2017, a partir de dados estatísticos de base do Instituto Nacional de Estatística português (INE).

### 2. Alguns dados sobre o comércio externo da Guiné-Bissau

#### Balança Comercial de mercadorias da Guiné-Bissau (2012-2016)

milhões de Euros

	2012	2013	2014	2015	2016
Importação (Cif)	242	244	310	267	319
<i>t.v.h.</i>	-	0,6	27,2	-14,1	19,5
Exportação (Fob)	141	228	199	257	252
<i>t.v.h.</i>	-	62,3	-12,7	28,8	-2,0
Saldo (Fob-Cif)	-102	-16	-111	-9	-67
<i>t.v.h.</i>	-	-84,7	613,6	-91,4	602,6
Cobertura (Fob/Cif) (%)	58,1	93,6	64,3	96,4	79,1



Fonte: "International Trade Centre" (ITC) - "mirror statistics".

#### 2.1. Balança Comercial

A balança comercial da Guiné-Bissau é deficitária, tendo-se aproximado a taxa de cobertura (Fob/Cif) das importações pelas exportações de um equilíbrio em 2013 (93,6%) e em 2015 (96,4%), para se situar em 79,1% em 2016, de acordo com os dados disponíveis. Em 2016, as importações terão crescido em valor +19,5% face ao ano anterior e as exportações decrescido -2%, com o défice a atingir -67 milhões de euros.

#### 2.2. Exportações e importações de mercadorias

As principais **exportações** da Guiné-Bissau assentam em produtos agrícolas, essencialmente castanha de cajú (de que é um dos maiores produtores e exportadores mundiais), mas também peixe congelado,

<sup>1</sup> Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

tendo o grupo de produtos **“Agroalimentares”** representado mais de 95% das exportações totais em 2016, de acordo com os dados disponíveis (ver a definição do conteúdo dos grupos de produtos em quadro anexo).

O segundo grupo com maior peso em 2016 foi o dos **“Minérios e metais”** (4,1%), essencialmente ouro e minérios de alumínio.

Entre 2012 e 2015 destacaram-se também as exportações do grupo **“Madeira, cortiça e papel”**, essencialmente constituídas por madeira em bruto, que registaram uma quebra acentuada em 2016.

**Exportações de mercadorias da Guiné-Bissau  
por Grupos de Produtos  
(2012-2016)**

*milhares de Euros*

Grupos de produtos	2012	2013	2014	2015	2016
<b>TOTAL</b>	<b>140 741</b>	<b>228 397</b>	<b>199 499</b>	<b>257 032</b>	<b>251 896</b>
A- Agro-alimentares	122 548	210 191	156 890	235 927	240 280
<i>Castanha de cajú</i>	<i>116 477</i>	<i>149 005</i>	<i>142 212</i>	<i>211 198</i>	<i>191 717</i>
<i>Peixe congelado</i>	<i>4 981</i>	<i>52 293</i>	<i>12 987</i>	<i>19 852</i>	<i>15 406</i>
B- Energéticos	528	0	1	9	0
C- Químicos	5 982	1 078	2 844	33	42
D- Madeira, cortiça e papel	5 572	7 791	37 647	16 003	150
E- Têxteis e vestuário	178	8	8	16	180
F- Calçado, peles e couros	39	30	0	0	0
G- Minérios e metais	5 222	6 601	1 365	4 273	10 249
H- Máq., aparelhos e partes	544	195	301	336	487
I- Mat. transp. terr. e partes	39	51	33	205	196
J- Aeronaves, embarc. e partes	0	0	0	54	0
K- Produtos acabados diversos	89	2 452	410	176	312

*Fonte: "International Trade Centre" (ITC) - "mirror statistics".*

As **importações**, muito diversificadas, encontram a sua maior expressão também no grupo **“Agroalimentares”** (41,3% do total em 2016), principalmente cereais, bebidas alcoólicas, gorduras e óleos, leite e lactínicos, açúcar, café, chá e especiarias, farinhas, preparações e conservas de carne, peixe, crustáceos e moluscos, carnes e tabaco manufacturado, entre outros.

Seguiu-se o grupo **“Máquinas, aparelhos e partes”** (10,8%), destacando-se aqui as importações de máquinas e aparelhos elétricos, como grupos eletrogéneos com motor de pistão ou a diesel de potência >375 KVA, aparelhos para receção, emissão, conversão ou transformação de voz, imagens ou outros dados, televisores a cores, telefones para redes celulares e outras sem fio, pilhas e baterias de óxido de mercúrio, e máquinas e aparelhos mecânicos, como aparelhos de ar-condicionado, refrigeradores-congeladores e suas partes, compressores de ar rebocáveis, partes de máquinas automáticas para tratamento de dados e congeladores horizontais, entre outros.

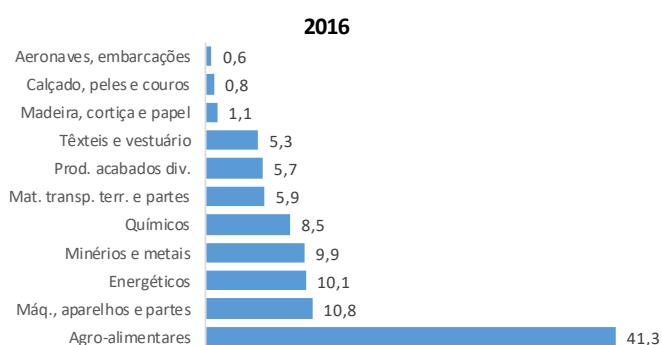
Seguiu-se o grupo **“Energéticos”** (10,1%), essencialmente constituído por produtos refinados do petróleo, como gasolina, gasóleo e *fuel*.

**Importações de mercadorias na Guiné-Bissau  
por Grupos de Produtos  
(2012-2016)**

*milhares de Euros*

Grupos de produtos	2012	2013	2014	2015	2016
<b>TOTAL</b>	<b>242 389</b>	<b>243 919</b>	<b>310 267</b>	<b>266 521</b>	<b>318 565</b>
A - Agro-alimentares	75 250	94 960	98 859	95 893	131 583
B - Energéticos	42 801	45 413	92 002	38 346	32 192
C - Químicos	16 458	22 800	24 917	31 348	27 030
D - Madeira, cortiça e papel	4 349	4 422	3 529	2 995	3 645
E - Têxteis e vestuário	9 360	4 541	8 394	8 752	16 740
F - Calçado, peles e couros	685	901	1 347	1 294	2 526
G - Minérios e metais	40 909	31 239	31 314	31 261	31 663
H - Máq., aparelhos e partes	31 396	22 188	28 273	27 282	34 254
I - Mat. transp. terr. e partes	10 287	8 101	8 570	10 580	18 860
J - Aeronaves, embarc. e partes	511	269	134	144	1 894
K - Produtos acabados diversos	10 383	9 085	12 928	18 626	18 178

**Peso dos Grupos de Produtos no Total das importações (%)**



*Fonte: "International Trade Centre" (ITC) - "mirror statistics".*

No grupo **“Minérios e metais”** (9,9%), destaque para as importações de ferro e aço e suas obras, cimentos Portland, alumínio e suas obras, obras diversas de metais comuns e ferramentas.

No grupo **“Químicos”** (8,5%) inserem-se principalmente as importações de plásticos, sabões e outras preparações de limpeza e velas, produtos farmacêuticos, tintas e vernizes, borracha e suas obras e produtos de perfumaria e cosmética.

No grupo **“Material de transporte terrestre e partes”** (5,9%), destacam-se as importações de veículos para o transporte de mercadorias, travões e servo-freios, automóveis de passageiros, ciclomotores, motocicletas até 250cc e veículos para tração de pequenos atrelados.

Seguiu-se o grupo **“Produtos acabados diversos”** (5,7%), incluindo produtos muito diversificados, principalmente mobiliário, candeeiros e outros aparelhos de iluminação, produtos cerâmicos, mármore e granito trabalhados, telhas e ladrilhos, obras de asfalto em rolos, instrumentos e aparelhos de ótica, de medida ou de precisão, instrumentos médico-cirúrgicos, vidro e suas obras, entre outros.

No grupo **“Têxteis e vestuário”** (5,3% do total em 2016), salientaram-se as importações de artefactos têxteis confeccionados, calçado e artefactos de uso semelhante, usados, de tecidos estampados de fios de filamentos artificiais, de linhas de fibras sintéticas para costurar, de fibras de *nylon* para fiação, de fios simples de fibras acrílicas não acondicionados para venda a retalho, e de vestuário e acessórios de malha, entre outros.

Por fim, com menor expressão, alinham-se os grupos **“Madeira, cortiça e papel”** (1,1%), **“Calçado, peles e couros”** (0,8%) e **“Aeronaves, embarcações e partes”** (0,6%).

### 2.3. Principais mercados de destino e de origem

Em 2015, o principal mercado de destino das exportações guineenses foi a Índia (81,6%), seguida do Vietname (12,9%), da China (7,2%) e do Togo (5,6%). Portugal foi o destino de apenas 0,1% das exportações guineenses.

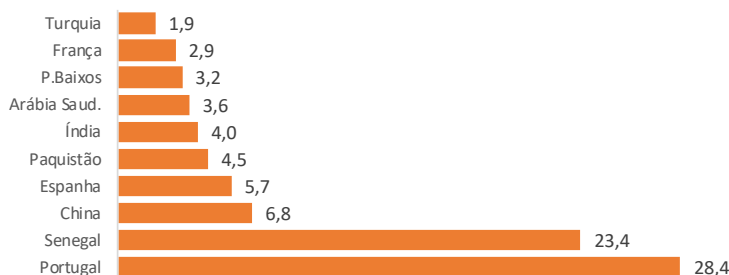
### Mercados de destino das exportações da Guiné-Bissau (%) -2015



Fonte: Invest & Export, Brasil - Ministério das Relações Exteriores, com base em dados UNCTAD; excepto para o Vietname, país repescado na base de dados do ITC - Por memória: Portugal, 0,1%.

No mesmo ano, o principal mercado de origem das importações foi Portugal (28,4% do total), seguido do Senegal (23,4%), da China (6,8%), Espanha (5,7%), Paquistão (4,5%), Índia (4%), Arábia Saudita (3,6%), Países Baixos (3,2%), França (2,9%) e Turquia (1,9%).

### Mercados de origem das importações da Guiné-Bissau (%) -2015



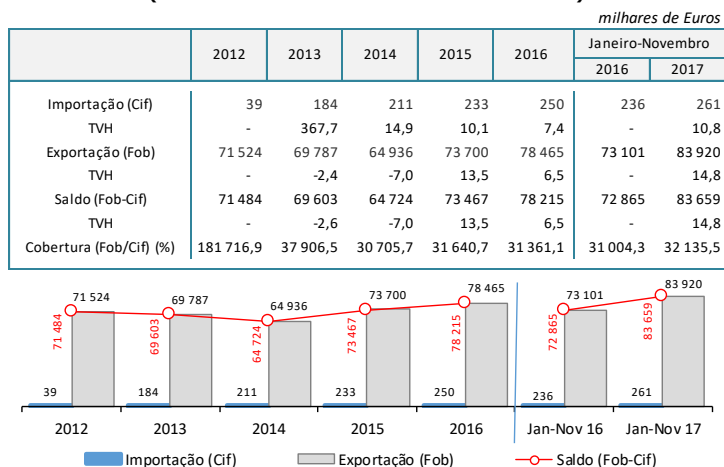
Fonte: Invest & Export, Brasil - Ministério das Relações Exteriores, com base em dados UNCTAD.

### 3. Trocas comerciais de Portugal com a Guiné-Bissau: 2016-2016 e janeiro-novembro 2016-2017

Para as trocas comerciais de Portugal com a Guiné-Bissau vão agora ser utilizadas estatísticas do Instituto Nacional de Estatística de Portugal, com dados definitivos para os anos de 2012 a 2015, provisórios para 2016 e preliminares para o período de janeiro a novembro de 2017.

#### 3.1. Balança Comercial

##### Balança Comercial Portugal - Guiné-Bissau (2012-2016 e Janeiro-Novembro 2016-2017)



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 9-1-2018; 2012 a 2015 definitivos, 2016 provisórios e 2017 preliminares (<http://www.ine.pt>).

A Balança Comercial com a Guiné-Bissau é fortemente favorável a Portugal, com um elevadíssimo grau de cobertura das importações pelas exportações.

No período de janeiro a novembro de 2017 as importações, num montante de apenas 261 mil euros, cresceram +10,8% face ao período homólogo do ano anterior e as exportações +14,8%, com um saldo positivo da Balança Comercial de 83,7 milhões de euros, +14,8% face ao ano precedente.

### 3.2. Importações

O grupo de produtos com maior peso no total das importações ao longo dos últimos anos tem sido o dos **“Minérios e metais”**, mas no período em análise de 2017 assistiu-se a um reforço substancial do grupo dos produtos **“Agroalimentares”**, que atingiu 84,6% do total, contra 13,3% do primeiro.

As importações de produtos agrícolas incidiram principalmente na castanha de cajú, seguida de sucos e extratos vegetais. Os minérios reportam-se essencialmente a desperdícios e resíduos de ferro.

#### Importações de mercadorias com origem na Guiné-Bissau por Grupos de Produtos

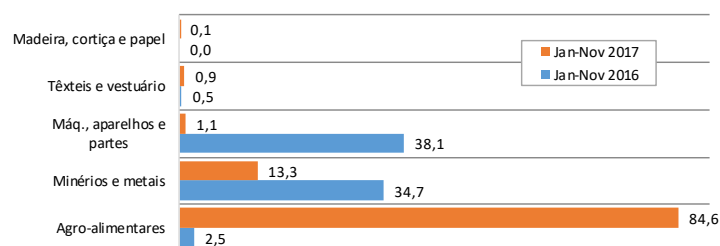
(2012-2016 e Janeiro-Novembro 2016 -2017)

*milhares de Euros*

Grupos de produtos	2012	2013	2014	2015	2016	Jan-Nov		
						2016	2017	%
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>184</b>	<b>211</b>	<b>233</b>	<b>250</b>	<b>236</b>	<b>261</b>	<b>100,0</b>
A - Agro-alimentares	20	18	8	7	6	6	221	84,6
B - Energéticos	0	0	0	0	0	0	0	0,0
C - Químicos	0	1	1	6	0	0	0	0,0
D - Madeira, cortiça e papel	0	42	3	0	0	0	0	0,1
E - Têxteis e vestuário	3	2	0	1	1	1	2	0,9
F - Calçado, peles e couros	0	0	0	0	0	0	0	0,0
G - Minérios e metais	7	75	187	136	88	82	35	13,3
H - Máq., aparelhos e partes	9	33	0	13	91	90	3	1,1
I - Mat. transp. terr. e partes	0	9	0	5	14	7	0	0,0
J - Aeronaves, embarc. e partes	0	0	0	0	0	0	0	0,0
K - Produtos acabados diversos	0	5	12	66	51	50	0	0,0

#### Peso dos Grupos de Produtos no Total (%)

(Janeiro-Novembro de 2016 e 2017)



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 9-1-2018; 2012 a 2015 definitivos, 2016 provisórios e 2017 preliminares (<http://www.ine.pt>).

### 3.3. Exportações

O grupo de produtos dominante nas exportações portuguesas para a Guiné-Bissau nos primeiros onze meses de 2017 foi o dos **“Energéticos”** (41,7% do total), principalmente gasóleo, gasolina e *jet-fuel*, mas também óleos diversos.

### Exportações de mercadorias com destino à Guiné-Bissau por Grupos de Produtos

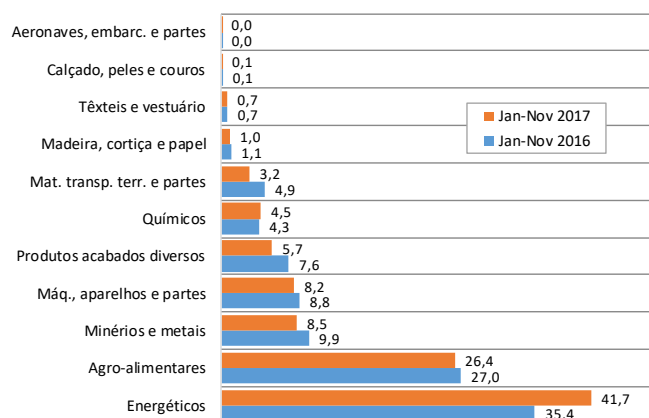
(2012-2016 e Janeiro-Novembro 2016 -2017)

*milhares de Euros*

Grupos de produtos	2012	2013	2014	2015	2016	Jan-Nov		
						2016	2017	%
<b>TOTAL</b>	<b>71 524</b>	<b>69 787</b>	<b>64 936</b>	<b>73 700</b>	<b>78 465</b>	<b>73 101</b>	<b>83 920</b>	<b>100,0</b>
A - Agro-alimentares	14 910	15 785	18 523	18 571	21 073	19 771	22 124	26,4
B - Energéticos	34 858	31 704	26 030	26 053	28 605	25 899	35 026	41,7
C - Químicos	2 350	2 198	2 709	2 998	3 271	3 124	3 742	4,5
D - Madeira, cortiça e papel	690	653	714	840	838	824	830	1,0
E - Têxteis e vestuário	1 306	809	925	823	574	519	580	0,7
F - Calçado, peles e couros	286	52	146	145	119	104	73	0,1
G - Minérios e metais	4 920	6 387	5 537	6 936	7 449	7 224	7 145	8,5
H - Máq., aparelhos e partes	5 506	6 241	4 239	6 122	6 906	6 446	6 889	8,2
I - Mat. transp. terr. e partes	2 756	2 036	2 292	2 802	3 740	3 594	2 683	3,2
J - Aeronaves, embarc. e partes	475	12	11	4	11	11	5	0,0
K - Produtos acabados diversos	3 470	3 909	3 808	8 406	5 879	5 583	4 823	5,7

#### Peso dos Grupos de Produtos no Total (%)

(Janeiro-Novembro 2016-2017)



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 9-1-2018; 2012 a 2015 definitivos, 2016 provisórios e 2017 preliminares (<http://www.ine.pt>).

Seguiu-se o grupo **“Agroalimentares”** (26,4%), com destaque para a cerveja, vinho e outras bebidas alcoólicas, leite e lacticínios, gorduras e óleos, carnes e miudezas comestíveis, preparações à base de cereais e preparações de frutas e de produtos hortícolas.

Do grupo **“Minérios e metais”** (8,5%), foram exportados principalmente cimentos hidráulicos, ferro, aço, alumínio e suas obras, obras diversas de metais comuns e ferramentas.

O grupo **“Máquinas, aparelhos e partes”** (8,2% do total), inclui produtos muito diversificados. Destacam-se as bombas de ar e compressores, as máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades, as bombas para líquidos, os refrigeradores e congeladores, os “bulldozers” e outras máquinas para obras públicas, as máquinas e aparelhos de uso agrícola, as máquinas de impressão, as máquinas-ferramentas para trabalhar pedra, produtos cerâmicos ou vidro, as torneiras e válvulas e os aparelhos de ar-condicionado.

Entre os dispositivos elétricos predominaram os grupos eletrogéneos e conversores rotativos, os fios e cabos, os transformadores, os motores e geradores, os emissores de rádio e TV, os díodos e outros semicondutores, os aparelhos para interrupção, seccionamento e proteção, os aparelhos de sinalização, os quadros elétricos e cabinas e os telefones.

No grupo **“Produtos acabados diversos”** (5,7%), destaca-se o mobiliário, os produtos cerâmicos, o mármore, granito e suas obras, elementos pré-fabricados para construção, ladrilhos e pedra de cantaria ou construção, blocos e tijolos.

As exportações do grupo **“Químicos”** (4,5%) centraram-se nos plásticos, produtos farmacêuticos, tintas e vernizes, adubos, sabões, ceras e velas, produtos de perfumaria e cosmética e borracha e suas obras.

No grupo **“Material de transporte terrestre e partes”** (3,2% do total), as principais exportações incidiram nos veículos para o transporte de mercadorias, automóveis de passageiros, partes e peças de veículos, reboques e tratores.

Os restantes grupos de produtos têm peso pouco significativo: **“Madeira, cortiça e papel”** (1%), **“Têxteis e vestuário”** (0,7%), **“Calçado, peles e couros”** (0,1%) e **“Aeronaves, embarcações e partes”** (0,02%).

## ANEXO

### Definição do conteúdo dos Grupos de Produtos (Nomenclatura Combinada / Sistema Harmonizado)

Grupos de Produtos	NC-2 / SH-2
A Agro-alimentares	01 a 24
B Energéticos	27
C Químicos	28 a 40
D Madeira, cortiça e papel	44 a 49
E Têxteis e vestuário	50 a 63, 65 a 67
F Calçado, peles e couros	41 a 43, 64
G Minérios e metais	25, 26, 71 a 83
H Máquinas, aparelhos e partes	84, 85
I Material de transporte terrestre e partes [1]	86, 87
J Aeronaves, embarcações e partes [2]	88, 89
K Produtos acabados diversos	68 a 70, 90 a 99

[1] Veículos automóveis, tractores, ciclos, veículos e material para via férrea.

[2] Inclui estruturas flutuantes.